



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

**Disciplina:** *Tendências em Análise do Discurso*  
**Professor:** Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos  
**Sem/Ano:** 2º/2013

**Depto.:** Português  
**Cred.:** 03  
**Horas/Aula:** 54  
**Turno:** Matutino - 5ª feira das 8:00 às 11:00

EMENTA: Estudos de princípios teóricos e metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa, abordando a linguagem sob a perspectiva da enunciação e da interação, ligada a uma concepção discursiva.

## 1. OBJETIVOS

### 1.1 Geral

Discutir o desenvolvimento das pesquisas do discurso bem como as questões teórico-metodológicas da Análise do Discurso.

### 1.2 Específicos

1.2.1 Examinar princípios e procedimentos de Análise de Discurso na contemporaneidade, como meio de auto-construção e de socialização.

1.2.2 Caracterizar a Análise do Discurso como um campo de conhecimento linguístico.

1.2.3 Explorar as tendências da Análise do Discurso e sua contribuição para a pesquisa em Língua Portuguesa.

1.2.4 Exercitar competências de produção em diferentes gêneros/tipos discursivos.

## 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2.1 A Análise do discurso: constituição teórico-metodológica - origem, avanços e tendências atuais

2.2 Linguagem e ideologia

2.3 Da língua ao discurso

2.4 A presença da subjetividade na linguagem e a constituição do sujeito. Sentido e sujeito na AD

2.5 A noção de sujeito/A noção de alteridade - O *eu* e o *outro*

2.6 Memória discursiva e Interdiscurso

2.7 Cena enunciativa, dêixis discursiva e *Ethos* discursivo

2.8 Dialogismo, polifonia e heterogeneidade discursiva

2.9 Gêneros do discurso

## 3. METODOLOGIA

Aulas expositivas com exposição dialogada, discussão em grupo de textos teóricos. Aulas-síntese. Aulas práticas.

## 4. AVALIAÇÃO

Será continuada, considerando-se o envolvimento do aluno com as atividades propostas no curso. Ao final do curso, o aluno deverá elaborar um artigo focalizando temas discutidos em aula.

## 5. BIBLIOGRAFIA

### 5.1 BÁSICA

BRANDÃO, H.H.N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas: Editora da Unicamp, 1991.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas: Pontes/Editora da Unicamp, 1989.  
 \_\_\_\_\_. *Gênese dos Discursos*. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2008.  
 \_\_\_\_\_. *Doze conceitos em análise do discurso*. (org. Maria Cecília Perez de Souza-e-Silva e Sírio Possenti). São Paulo: Parábola, 2010.

MAZIÈRE, Francine. *A Análise do Discurso – história e práticas*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2007.

## 5.2 COMPLEMENTAR:

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1979.

BASTOS, N. B. & NUNES, E. J. “Uma incursão sobre a ‘Gramatiquinha’ da Língua Portuguesa”. In BASTOS, N. B. & LOPONDO, L. *Ensaio: Língua e Literatura*. São Paulo: Scortecci/EDMACK, 2003.

CHARAUDEAU. *Linguagem e discurso – modos de organização*. São Paulo: Contexto, 2008.

MOTTA, Ana Raquel & SALGADO, Luciana (orgs). *Ethos discursivo*. São Paulo: Contexto, 2008.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Análise de Discurso – Princípios e procedimentos*. São Paulo: Pontes, 1999.

<b>CRONOGRAMA – Tendências em AD</b>	
<b>1ª Semana 01/08</b>	Apresentação dos alunos, do professor e da matéria - Apresentar 2.1 A Análise do discurso e sua constituição teórico-metodológica - origem, avanços e tendências atuais "slides". Solicitação da leitura do livro de BRANDÃO para 15/08
<b>2ª Semana 08/08</b>	2.2 Linguagem e ideologia – discussão dos conceitos
<b>3ª Semana 15/08</b>	Leitura e elaboração de resenha crítica do livro de BRANDÃO. Solicitação da leitura de MAINGUENEAU (Parte 1) – Novas tendências...- para 29/08
<b>4ª Semana 22/08</b>	2.3 Da língua ao discurso – discussão de conceitos – Exercícios de análise
<b>5ª Semana 29/08</b>	Discussão do livro de MAINGUENEAU (Parte 1) Solicitação da leitura de MAINGUENEAU (Partes 2 e 3) – Novas tendências...- para 12/09
<b>6ª Semana 05/09</b>	2.4 A presença da subjetividade na linguagem e a constituição do sujeito. Sentido e sujeito na AD
<b>7ª Semana 12/09</b>	Discussão do livro de MAINGUENEAU - (Partes 2 e 3) – Novas tendências...- Solicitação da leitura de MAINGUENEAU - <i>Doze conceitos em AD (a eleger)</i> . - para 03/10
<b>8ª Semana 19/09</b>	2.5 A noção de sujeito/A noção de alteridade - O <i>eu</i> e o <i>outro</i> – exercícios de análise
<b>9ª Semana 26/09</b>	Aula a ser ministrada pelo Prof. Dr. Jarbas Vargas Nascimento - 2.6 Memória discursiva e Interdiscurso
<b>10ª Semana 03/10</b>	Discussão do livro de MAINGUENEAU - <i>Doze conceitos...</i>
<b>11ª Semana 10/10</b>	2.7 Cena enunciativa, dêixis discursiva e <i>Ethos</i> discursivo Solicitação da leitura de MAINGUENEAU - <i>Doze conceitos em AD (a eleger)</i> . - para 24/10
<b>12ª Semana 17/10</b>	2.8 Dialogismo, polifonia e heterogeneidade discursiva – exercícios de análise
<b>13ª Semana 24/10</b>	Discussão do texto de MAINGUENEAU - <i>Doze conceitos em AD (a eleger)</i>
<b>14ª Semana</b>	Semana para execução dos trabalhos finais

<b>31/10</b>	
<b>15ª Semana 07/11</b>	2.9 Gêneros do discurso – exercícios de análise
<b>16ª Semana 14/11</b>	Discussões sobre os conceitos estudados - Resolução de dúvidas Apresentação de trabalhos
<b>17ª Semana 21/11</b>	Apresentação de trabalhos
<b>18ª Semana 28/11</b>	Avaliação do curso

*São Paulo, abril de 2013 - Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos*



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

**DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS IDÉIAS LINGÜÍSTICAS: GRAMÁTICA E ENSINO NO BRASIL E EM PORTUGAL**

**PROFESSORA DRA. LEONOR LOPES FÁVERO**

**SEMESTRE/ANO: 2º/2013**

**HORÁRIO: 3ª. FEIRA, DAS 8:30 às 11:30h**

**NÍVEL: ME/DO**

**Ementa:** Estudo da gramática brasileira e portuguesa, considerando a necessidade de um estudo dessa obras, afim de que se possa entender melhor as diretrizes que orientaram seus autores e a quais objetivos visavam.

**Objetivos:**

Traçar a História das Idéias Lingüísticas, a partir do discurso do gramático, no Brasil e em Portugal, considerando esse mesmo gramático representante de um determinado momento histórico, portanto, imerso num universo social, político e ideológico.

**Conteúdo Programático:**

1. Objeto e método da História das Idéias
2. Século XVI: os primeiros gramáticos: Fernão de Oliveira e João de Barros
3. Século XVII: *Amaro de Roboredo e a Minerva de Sánchez*
4. Século XVIII: *influência da Grammaire de Port-Royal e Encyclopédie*
5. Século XVIII: Jerônimo Contador de Argote, Verney e Reis Lobato
6. Século XVII: Jerônimo Soares Barbosa e Antônio Moraes Silva
7. Século XIX e XX: as gramáticas histórico-comparativas e normativas
8. A gramática pós NGB

**Bibliografia Básica:**

- ARNAULD, A. e LANCELOT, C. *Grammaire Générale et Raisonnée*. Paris, Paulet, 1969.
- AUROUX, S. *A revolução tecnológica da gramatização*. Campinas, UNICAMP, 1992.
- Encyclopédie Méthodique: grammaire et littérature. Paris. Editado por Beauzée et Marmontel, 1782-1786.
- AZEVEDO, F. de A cultura brasileira. Brasília, Editora da UNB, 1963.
- BARBOSA, J.S. *Grammatica Philosophica da Língua Portuguesa*. 6ª ed., Lisboa, Typografia da Academia Real das Sciencias, 1875.
- BARROS, J. *Grammatica da Lingua Portuguesa*. Lisboa, Olissipone, 1540.
- BUESCU, M.L. *Gramáticos Portugueses do Século XVI*. Lisboa, Biblioteca Breve, 1978.
- CANECA, J.A.D. *Breve Compendio de Gramática Portuguesa*. Recife, Typografia Mercantil, 1875.
- FÁVERO, L. L. *As concepções lingüísticas no século XVIII – a gramática portuguesa*. Campinas, UNICAMP, 1996.
- FÁVERO, L.L. & MOLINA, M.A.G. “Histórias das Idéias Lingüísticas: origem, método e limitações”: in Revista da ANPOLL, nº16, 131-146, 2004.n
- \_\_\_\_\_. *As concepções lingüísticas no século XIX – a gramática no Brasil*. Rio de Janeiro, Lucerna, 2006.
- MACIEL, M. *Grammatica Descriptiva*. São Paulo, Francisco Alves e Cia. 5ª ed., 1914 (1894).
- MORAIS SILVA, A. de *Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa, Typographya Lacerdina, 2ª ed., 1813.
- OLIVEIRA, F. de *Grammatica da Lingoagem Portuguesa*. Porto, Imprensa Portuguesa, 1536.
- REIS LOBATO, A. J. dos. *Arte da Gramática da Lingua Portuguesa*. Lisboa, Regia Officina de Pedro Graesbeeck, 1770.

RIBEIRO, J. *Grammatica Portuguesa*. São Paulo, N. Falcone e comp. 7<sup>a</sup> ed., 1913 (1881).  
ROBOREDO, A. de. *Methodo Grammatical para todas as Línguas*. Lisboa, Officina de Pedro Graesbeeck, 1619.  
SERRÃO, J.V. *História de Portugal*. Vols. 3, 4, e 5, Lisboa, Editorial Verbo, 1978.  
VERNEY, L.A. *Verdadeiro Método de Estudar*. Valensa, Officina de A. Balle, 1747.



PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

**DISCIPLINA: TEXTO E ESCRITA**

**PROFA. DRA. VANDA MARIA DA SILVA ELIAS**

**SEMESTRE/ANO: 2/2013**

**DIA/HORÁRIO: 2<sup>A</sup> FEIRA, DAS 8:00H ÀS 11:00H**

**CRÉDITOS: 03 (TRÊS) NÍVEL: ME/DO**

**EMENTA**

Estudo da produção escrita, organização e textualização, de modo a considerar aspectos lingüísticos, cognitivos, sócio-culturais e interacionais que concorrem para a constituição do texto nessa modalidade. Aspectos teórico-metodológicos para uma abordagem do ensino de Língua Portuguesa com foco na produção textual escrita.

**OBJETIVOS**

- discutir tópicos da Ciência do Texto que contribuem para o desenvolvimento de pesquisas sobre a produção escrita;
- discutir procedimentos teórico-metodológicos para o desenvolvimento de pesquisas sobre a produção escrita;
- discutir a relação entre escrita e leitura no cenário da Lingüística Contemporânea;
- orientar a formalização de problemas de pesquisa relacionados à produção escrita;
- trabalhar a relação entre pesquisa sobre produção escrita e ensino de Língua Portuguesa.

**CONTEÚDO**

**Concepções de escrita**

Escrita, contexto e interação

Escrita e princípios de textualidade

Escrita, referenciação e produção de sentido

Escrita, estilo e subjetividade

Escrita, gêneros e organização textual

Escrita hipertextual e coerência

Escrita e leitura

Escrita, pesquisa e ensino de Língua Portuguesa

**METODOLOGIA**

- Leitura e discussão de textos teóricos.
- Aulas teórico-expositivas.
- Produção escrita a partir da leitura/reflexão dos textos lidos.
- Seminários referentes a obras indicadas na bibliografia.
- Orientação periódica e sistematizada para a elaboração de artigo científico a ser entregue ao final do curso.
- Atividade avaliativa envolvendo análise e síntese de aspectos teóricos discutidos em sala.

**AValiação**

- Trabalhos individuais e/ou em grupo após a discussão teórica realizada em cada aula; seminários em grupo; atividade avaliativa individual e produção individual de um ensaio acadêmico.

## BIBLIOGRAFIA

- ADAM, Jean-Michel. *La linguistique textuelle: introduction à l'analyse textuelle des discours*. Paris: Armand Colin, 2005.
- BAZERMAN, Charles. *Gênero, agência e escrita*. São Paulo: Cortez, 2006.
- BEAUGRANDE, Robert de. *New foundations for a science of text and discourse: cognition, communication, and freedom of access to knowledge and society*. Norwood, New Jersey, Ablex, 1997.
- BENVENISTE, Émile. Da subjetividade na linguagem. In: *Problemas de lingüística geral I*. Campinas, SP: Pontes: Ed. da UNICAMP, 1988.
- CAMPS, Anna. Texto, processo, contexto, atividade discursiva: diferentes pontos de vista sobre a atividade de aprender e de ensinar a escrever. In: CAMPS, A. *et al. Propostas didáticas para aprender a escrever*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- CORREA, Jane; SPINILLO, Alina; LEITÃO, Selma. *Desenvolvimento da linguagem: escrita e textualidade*. Rio de Janeiro: NAU/ Editora: FAPERJ, 2001.
- ELIAS, Vanda Maria da Silva. *Do hipertexto ao texto :uma metodologia para o ensino de Língua Portuguesa a distância*. Tese de Doutorado: PUCSP, 2000.
- ELIAS, Vanda Maria da Silva. Hipertexto, leitura e sentido. *Calidoscópio*. São Leopoldo, UNISINOS, v.1, n.1, p.13-20, dez.2003.
- GUMPERZ, John J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. (orgs.). *Sociolingüística interacional*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. *L' Enonciation de la subjectivité dans le langage*. Paris: Armand Colin, 1980.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Intertextualidade: diálogos possíveis*. São Paulo: Cortez, 2007.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Introdução à Lingüística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- KOCH, Ingedore Villaça; MORATO, Edwiges Maria; BENTES, Anna Christina. (orgs.). *Referenciação e discurso*. São Paulo: Contexto, 2005.
- LIMA, Regina Célia de Carvalho Paschoal. Concepções de escrita nos PCN de Língua Portuguesa e em um curso de formação de professores. *Revista Trabalhos em Lingüística Aplicada*. Campinas, SP: UNICAMP: IEL, n.41, jan/jun 2003.
- LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. *A produção de texto escrito com base em gêneros discursivos*. Taubaté: Universidade de Taubaté, 2001 (não publicado).
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Cognição, linguagem e práticas interacionais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo lingüístico. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2005, vol.3.
- NYSTRAND, Martin (ed.). *What writes know: the language, process, and structure of written discourse*. New York, NY: Academic Press , 1982.
- PÉREZ, Francisco Carvajal; GARCIA, Joaquín Ramos (orgs). *Ensinar ou aprender a ler e a escrever? Aspectos teóricos do processo de construção significativa, funcional e compartilhada do código escrito*. Porto Alegre, Armed Editora, 2001.
- REIS, José Esteves. Práticas escolares actuais de produção de textos e seus agentes. Estudo de opinião sobre a escrita no final do Ensino Secundário. In: CASTRO, Rui Vieira; SOUSA, Maria de Lourdes (orgs.). *Lingüística e Educação. Actas do Encontro da Associação Portuguesa de Lingüística*. Lisboa: Ed. Colibri; Associação Portuguesa de Lingüística, 1998.
- ROUET, Jean-François *et al.* (eds.). *Hypertext and cognition*. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1996.
- RUIZ, Eliana. *Como se corrige redação na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

- SAUTCHUK, Inez. *A produção dialógica do texto escrito*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- TORRANCE, Mark & GALBRAIT, David (eds.). *Knowing what to write: conceptual processes in text production*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1999.
- VAL, Maria da Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- VAN DIJK, Teun A. *La ciencia del texto*. Barcelona–Buenos Aires: Paidós Comunicación, 1983.
- VAN DIJK, Teun A. *Cognição, discurso e interação*. São Paulo: Contexto, 1992.
- VAN DIJK, Teun A. *Discourse as social interaction*. London: SAGE Publications, 1997.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BAZERMAN, Charles. *Gênero, agência e escrita*. São Paulo: Cortez, 2006.
- BEAUGRANDE, Robert de. *New foundations for a science of text and discourse: cognition, communication, and freedom of access to knowledge and society*. Norwood, New Jersey, Ablex, 1997.
- KOCH, Ingedore Villaça; MARCUSCHI, Luiz Antônio. Processos de referenciação na produção discursiva. *Revista D.E.L.T.A.*, vol 14, número especial, 1998, p. 169- 190.
- PÉREZ, Francisco Carvajal; GARCIA, Joaquín Ramos (orgs). *Ensinar ou aprender a ler e a escrever? Aspectos teóricos do processo de construção significativa, funcional e compartilhada do código escrito*. Porto Alegre, Armed Editora, 2001.
- VAN DIJK, Teun A. *La ciencia del texto*. Barcelona –Buenos Aires, Paidós Comunicación, 1983.
- NI, Zélia. (orgs.). *Ensaio sobre leitura*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2005.





PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: Educação Linguística: caracterização, perspectivas e propostas de aplicação

Professora Doutora Dieli Vesaro Palma

Semestre/Ano: 2º/2013

Horário: quarta-feira, das 11:30 às 14:30 horas

Créditos: 03

Carga Horária: 51 horas

EMENTA: Caracterização da Educação Linguística, como área de pesquisa e como metodologia de ensino e de aprendizagem e discussão de suas propostas de novos caminhos metodológicos para o ensino de língua materna, nos diferentes níveis de ensino, com vistas a se repensar a prática docente.

### OBJETIVOS

- Caracterizar a Educação Linguística
- Descrever suas pedagogias
- Apresentar suas bases teóricas
- Analisar suas propostas metodológicas
- Aprofundar questões da relação gêneros textuais e análise linguística
- Analisar material didático à luz da Educação Linguística

### CONTEÚDOS

#### I - A Educação Linguística

##### 1.1 Conceito

##### 1.2 Características

- 1.2.1 Dimensões: pedagógica e linguística
- 1.2.2 Interdisciplinaridade
- 1.2.3 O papel da competência comunicativa
- 1.2.4 A importância da variação linguística
- 1.2.5 A questão da análise linguística em gêneros textuais
- 1.2.6 A relevância da análise linguística nas diferentes pedagogias
- 1.2.6 A mudança de papéis: o aprendente/ensinante e o professor mediador/pesquisador
- 1.2.7 A educação Linguística e a pesquisa-ação

#### II – A Educação Linguística e suas pedagogias

##### 2.1 A pedagogia da oralidade

##### 2.2 A pedagogia da leitura

##### 2.3 A pedagogia da escrita

##### 2.4 A pedagogia léxico-gramatical

#### III – Bases teóricas

##### 3.1 A Linguística do Discurso

###### 3.1.1 A Linguística Funcional

###### 3.1.2 A Linguística Cognitiva

###### 3.1.3 A Análise Crítica do Discurso

###### 3.1.4 A Linguística Textual

###### 3.1.5 A Sociolinguística

#### IV- Propostas metodológicas

#### 4.1 O papel das metodologias ativas no ensino de língua materna

##### V- Análise de material didático à luz da Educação Linguística

###### METODOLOGIA

Exposição dialogada

Discussão em grupo de textos teóricos

Aulas-síntese

Aulas práticas de análise de material didático

###### AVALIAÇÃO

Será continuada, considerando-se o envolvimento do aluno com as atividades propostas no curso.

Trabalho final: elaboração de sequência didática com base em metodologia ativa aplicando os conceitos desenvolvidos no curso

###### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. *LÍNGUA MATERNA – letramento, variação & ensino*. São Paulo: Parábola, 2002, Apresentação e A Inevitável Travessia: da prescrição gramatical à educação linguística, p, 7-84.

BECHARA, Evanildo. *Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade?* 12ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

FIGUEIREDO, Olívia. Língua, gramática e ensino. In *Língua Portuguesa – cultura e identidade nacional*. (Neusa Barbosa Bastos – org.) São Paulo: EDUC: 2010, p. 99-106.

LOMAS, Carlos; OSORO, Andrés e TUSÓN, Amparo. Ciências da linguagem, competência comunicativa e ensino da Língua. In *O valor das palavras (1) – Falar, ler e escrever nas aulas*. Porto: ASA, 2003, 25-70.

MOURA NEVES, Maria Helena. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2003.

NOGUEIRA JUNIOR, José Everaldo. Historiografia Linguística, Gramática Histórica e ensino de Língua Portuguesa: Educação Linguística. In *Língua Portuguesa – cultura e identidade nacional*. (Neusa Barbosa Bastos – org.) São Paulo: EDUC: 2010, 295-307.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Coisas que TODO professor de português PRECISA SABER - a teoria na prática*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PALMA, Dieli; TURAZZA, Jeni; NOGUEIRA JUNIOR, José Everaldo. Educação Linguística e Desafios na Formação de Professores. In *Língua Portuguesa: lusofonia e diversidade cultural*. (Neusa Barbosa Bastos – org.) São Paulo: EDUC, 2008.

PALMA, Dieli Vesaro e CANO, Márcio Rogério de Oliveira. *Língua Portuguesa*. São Paulo: Blucher, 2012.

PALMA, Dieli; TURAZZA, Jeni. “Formação de professores e interdisciplinaridade na perspectiva da educação linguística”. In *Língua Portuguesa – aspectos linguísticos culturais e identitários* (Neusa Barbosa Bastos – org.), São Paulo: EDUC, 2012.

TURAZZA, Jeni e PALMA, Dieli Vesaro. Leitura: A arte da interpretação. In *UEG em revista: Revista Científica da UEG – Quirinópolis*, V.1 nº 3, p. 13-30.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática – Ensino Plural*. São Paulo: Cortez Editora, 2003, capítulos 1, 2 e 3, p. 9-41.

###### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. *Aula de Português – encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

\_\_\_\_\_. *Muito Além da Gramática – Por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola, 2007.

BARRÉ-DE-MINIAC, Christine. “Saber Ler e Escrever numa Dada Sociedade”. In *Ensino de Língua: Representação e Letramento*. (Manoel Luiz Gonçalves Corrêa e Françoise Boch – orgs.) Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006, p. 37-57.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLYE, Bernard. “Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In *Gêneros Oraís e Escritos na Escola*. (Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz e colaboradores). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V. O.; AQUINO, Zilda G.O. *Oralidade e escrita – perspectivas para o ensino de língua materna*. São Paulo: Cortez Editora, 1999, Introdução e Capítulo I, p. 9-30.

**DISCIPLINA: O DISCURSO DA VIOLÊNCIA NA IMPRENSA**

**PROF<sup>a</sup> DRA. ANA ROSA FERREIRA DIAS**

**SEMESTRE/ANO: 2º /2013**

**HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 12:45 ÀS 15:45h**

**CRÉDITOS: 03**

**CARGA HORÁRIA: 45 HORAS**

**Ementa:** A violência, seja ela referida no discurso ou por ele construída, possui um lugar efetivo na mídia e, a propósito da complexidade de suas diferentes manifestações, é preciso pensá-la enquanto um fenômeno plural.

O curso enfocará o discurso da violência na mídia escrita e os seus diferentes efeitos de sentido. A investigação das estratégias lingüístico-discursivas, em diferentes gêneros jornalísticos, estarão a serviço da apreensão da violência.

**Objetivo:**

Investigar as estratégias lingüístico-discursivas na expressão/construção da violência.

**Conteúdo:**

- Atos e estados de violência: conceituação
- Jornalismo e produção de sentidos: a construção da narrativa jornalística
- O discurso da violência e a mídia
- Jornalismo popular e a representação da violência
- A linguagem e a expressão dos fatos:
  - modalidades oral e escrita da língua
  - o sensacionalismo na construção do *fait-divers*
  - aspectos catárticos da linguagem na expressão dos fatos
  - horror e humor: interfaces na expressão da violência

**Metodologia:**

Aulas expositivas, seminários e análises de textos jornalísticos.

**Avaliação:**

Seminários e monografia

**Cronograma :**

15 semanas

**Bibliografia básica:**

- BARTHES, Roland.(1962) “Structure du fait divers”.In *Essais critiques*. Paris, Editions du Seuil, pp.188-97.
- BERGSON, Henri (2001) *O riso*. Trad. Ivone Benedeti. São Paulo: Martins Fontes. (coleção tópicos)
- DIAS, Ana Rosa Ferreira Dias.(2003) *O discurso da violência – as marcas da oralidade no jornalismo popular*. 2ª ed. São Paulo: Cortez.
- DINES, Alberto(1972). “Sensacionalismo na imprensa”.In: MARQUES DE MELO, José (org.) *Jornalismo sensacionalista*. São Paulo, Comunicação e Artes. Escola de Comunicação e Artes USP, pp. 13-21
- FAIRCLOUGH Norman.(2001) *Discurso e mudança Social*. Trad. Izabel Magalhães.Brasília: Editora da Universidade de Brasília

FRIAS FILHO, O. (1984). Vampiros de papel. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 agosto. Folhetim, p. 3-4.

- MICHAUD, Yves(1989). *A violência*. Trad. de L. Garcia. São Paulo:Ática
- ODÁLIA, Nilo (1991). *O que é violência*. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense.
- RONDELLI,Elizabeth (2000). “Imagens da violência e práticas discursivas”. In. PEREIRA, Carlos Alberto ( *et alii* Org..) *Linguagens da violência*. Rio de Janeiro: Rocco, pp 144-162.
- SONTAG, Susan (2003). *Diante da dor dos outros*. Trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras.
- URBANO, Hudinilson. *et alii* (2001). *Dino Preti e seus temas: oralidade, literatura, mídia e ensino*. São Paulo:Cortez.

**Disciplina: LEITURA, ARGUMENTAÇÃO E PERSUAÇÃO**

**PROFESSOR DOUTOR LUIZ ANTONIO FERREIRA**

**SEMESTRE/ANO: 2/2013**

**HORÁRIO: QUARTA-FEIRA, 8:30 às 11:30**

**CRÉDITOS: 03**

**NÍVEL: ME/DO**

**Ementa:** Estudo da leitura como produção dinâmica e sociointeracional de sentidos; estudo dos constituintes retórico-argumentativos em textos contemporâneos como subsídio para ampliação da competência leitora.

**Objetivos:**

- Apreensão dos aspectos históricos, cognitivos, sociointeracionais e pedagógicos da leitura.
- Apreensão dos mecanismos retórico-argumentativos como estratégias para ampliação da competência leitora.
- Produção de texto-suporte para o ensino da leitura do texto argumentativo.

**Conteúdo:**

- Reflexões sobre a leitura: paráfrase e polissemia
- Reflexões sobre a leitura: aspectos dinâmicos da produção de sentidos.
- Retórica, argumentação e Persuasão.

**Bibliografia**

- BORDIEU, Pierre & CHARTIER, Roger. "A Leitura: uma prática Cultural". In CHARTIER, Roger (org.). *Práticas da Leitura*. São Paulo:Estação Liberdade, 1996, p. 231/253
- CHARTIER, Anne-Marie & HÉBRARD, Jean. *Discursos sobre a Leitura*. São Paulo:Ática, 1995.
- NUNES, José Horta. *Formação do Leitor Brasileiro - Imaginário da Leitura no Brasil Colonial*. São Paulo, Campinas:UNICAMP, 1994.
- PERELMAN, Chaïm. *O Império Retórico. Retórica e Argumentação*. Porto:Asa, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Retóricas*. São Paulo:Martins Fontes, 1997.
- PERELMAN, Chaïm & OLBRECHTS-Tyteca, Lucie. *Tratado de Argumentação*. São Paulo:Martins Fontes, 1996.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli, *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez/Unicamp, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Interpretação - Autoria, Leitura e Efeitos do Trabalho Simbólico*. Petrópolis, RJ:Vozes, 1996.
- REBOUL, Olivier. *Introdução à Retórica*. São Paulo:Martins Fontes, 1998.
- SILVEIRA, Regina Célia P. da. "Leitura: Produção Interacional de Conhecimentos". In BASTOS, Neusa Barbosa (org.) *Língua Portuguesa História, Perspectivas, Ensino*. São Paulo:EDUC, 1998.
- ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel Theodoro da (orgs.). *Leitura - Perspectivas Interdisciplinares*. São Paulo:Ática, 1988.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**SEMINÁRIO: OBRAS FUNDAMENTAIS DA LITERATURA LINGÜÍSTICA II**

**PROF. DR. JOÃO HILTON SIQUEIRA**

**SEMESTRE: 2/2013**

**HORÁRIO: 5<sup>A</sup>-FEIRA, DAS 12:00 ÀS 15:00 HORAS**

**MENSAL**

**CRÉDITOS: 01**

**Ementa:** revisão teórico-metodológica para discussão de modelos lingüísticos propostos para descrição e/ou explicação da Língua Portuguesa, aprofundando conhecimento das teorias lingüísticas a partir da leitura de obras que oferecem possibilidade de reflexão de aspectos fundamentais da língua e da Lingüística.

**Cronograma:**

**22/08-** AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer- palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

*Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dieli Vesaro Palma*

**26/09-** KRISTEVA, J. História da Linguagem. Lisboa: Edições 70, 1969.

*Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jeni Silva Turazza*

**31/10-** MAINGUENEAU, Dominique. *Gênese dos Discursos*. Tradução de Sírio Possenti. Curitiba: Criar Edições. 2005.

*Prof. Dr. Jarbas Vargas Nascimento*

**28/11-** BENVENISTE, E. Problemas de linguistique générale, 1<sup>a</sup> ed. Parro: Gollimard, 1966.

*Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sueli Cristina Marquesi*

Fechamento (verificar no início do semestre se haverá encontro presencial)

**Bibliografia Complementar:**

Calvet, J.L. **Saussure: pró e contra. Para uma lingüística social**. São Paulo: Cultrix, 1975.

Coseriu, E. **Teoria del lenguaje y lingüística general**. Madrid: Gredos, 1967.

Coseriu, E. **Sincronía, diacronía e história**. Madrid: Gredos, 1973.

Dosse, F. História do estruturalismo (vol. I e II). São Paulo/Campinas: Ensaio/Editora da UNICAMP, 1993.

Elia, S. **Sociolingüística. Uma introdução**. Rio de Janeiro: Padrão, 1987.

Hjelmslev, L. **El lenguaje**. Madrid: Gredos, 1971.

Llorach, E. **A Gramática estructural**. Madrid: Gredos, 1972.

Malberg, B. **A língua e o homem. Introdução aos problemas gerais da lingüística**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1970.

Merquior, J.G. **De Praga a Paris**. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.

Sapir, E. **Lingüística como ciência**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1961.

